



Carta Aberta

A PAZ É POSSÍVEL

Em Belém do Pará, no Fórum Social Mundial, nós mulheres, de tantos continentes, de países tão diferentes, de tantas raças, cores, idades, nacionalidades, e de tantas experiências diferentes, manifestamos nossa tristeza e nosso protesto contra o conflito israelense-palestino, que já dura mais de 40 anos e que agora nessa ofensiva israelense em Gaza se transformou numa guerra fratricida, deixando milhares de pessoas feridas e mortas, atingindo principalmente mulheres, crianças e cidadãos em geral.

A força não resolverá esse conflito, nem acabará com os horrores da guerra.

A voz das mulheres, sua união e sua mobilização podem dizer ao mundo que a dor não tem raça, não tem cor, não tem idade, não tem profissão e não tem pátria. A dor da guerra atinge a todas as pessoas – crianças, jovens e adultos/as. A guerra é o extermínio e a dominação.

É preciso dizer um basta e exigir a suspensão de toda e qualquer operação bélica. As mulheres que lutam contra todas as formas de violência, que defendem o diálogo entre todos os povos do mundo, que organizam ações coletivas em defesa da paz e da segurança humana, acreditam que somente a vida, o intercâmbio, a justiça, a solidariedade e a liberdade darão a todas as pessoas o chão para arar, a educação para criar, a saúde para curar, as mãos para construir e o som para cantar.

É COM A PAZ QUE UM OUTRO MUNDO É POSSÍVEL!